

COP30 ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/FOLHA-TOPICOS/COP30/](https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/cop30/))

MUDANÇA CLIMÁTICA ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/FOLHA-TOPICOS/MUDANCA-CLIMATICA/](https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/mudanca-climatica/))

Pantanal e Amazônia tiveram em 2024 aquecimento superior ao limite previsto pelo Acordo de Paris

Estudo analisa variação de temperatura nos biomas e a associa a eventos extremos como secas e queimadas

Exemplo indica como pode ser o mundo caso medidas não consigam limitar aquecimento global à meta de 1,5°C

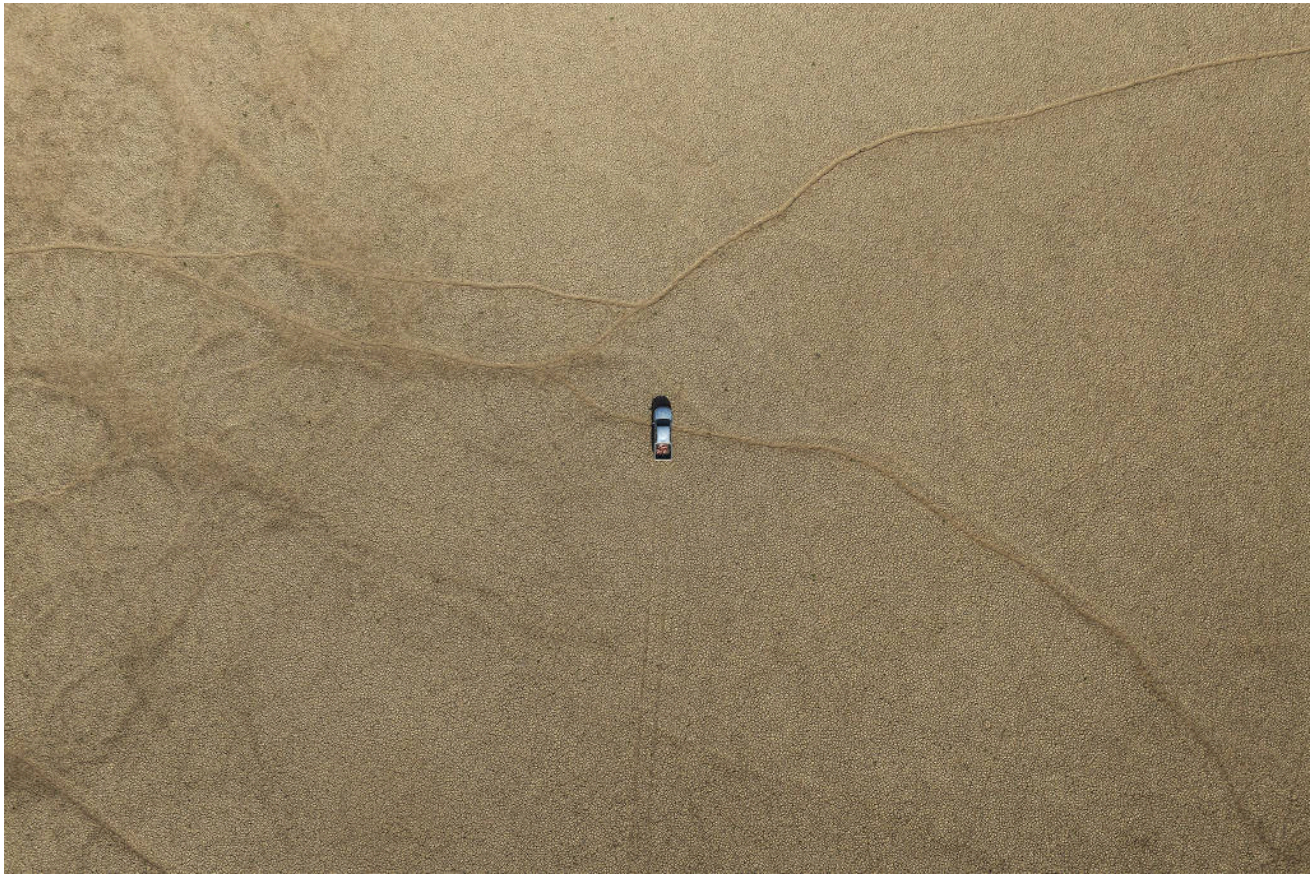
5.nov.2025 à 0h00

Geovana Oliveira (<https://www1.folha.uol.com.br/autores/geovana-oliveira.shtml>)

BELÉM (PA) A população do pantanal (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/pantanal/>) e da Amazônia (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/amazonia/>) experimentou no último ano o que pode acontecer caso o mundo não consiga limitar o aquecimento global a 1,5°C em relação à era pré-industrial, como foi estabelecido no Acordo de Paris.

Dados do MapBiomas Atmosfera, nova plataforma da rede colaborativa coordenada pelo Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), divulgados nesta quarta-feira (5), mostram que o pantanal registrou em 2024 temperaturas 1,8°C acima da média dos últimos 40 anos, e a Amazônia, 1,5°C.

As temperaturas extremas são influência do aquecimento global intensificado pelo fenômeno do El Niño, diz a professora Luciana Rizzo, do laboratório de Física Atmosférica da USP e integrante da plataforma. Segundo ela, os dados validam a seca sem precedentes que os biomas enfrentaram no ano passado.



Caminhonete percorre o leito seco do lago do Pacoval na comunidade do Igarapé do Costa, localizada na área de várzea do rio Amazonas, próxima a Santarém - Lalo de Almeida/Folhapress

Na Amazônia, trechos de rios e lagos secaram (<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2024/09/nova-serie-destaca-efeitos-das-mudancas-climaticas-na-amazonia-em-meio-a-seca-severa.shtml>), deixando comunidades ribeirinhas sem locomoção e sem acesso a saúde e alimentação. No pantanal, a bacia principal registrou volume de chuva semelhante ao do semiárido (<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2024/12/bacia-do-rio-paraguai-no-pantanal-tem-volume-de-chuva-semelhante-ao-semiarido-em-2024.shtml>), e as queimadas atingiram 17% do território (<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2025/01/pantanal-teve-17-da-area-total-queimada-em-2024-apontam-dados-de-satelite.shtml>).

"Isso é uma pequena amostra de eventos que vão ser, infelizmente, cada vez mais frequentes", diz Rizzo. Ela explica que o dado é simbólico por chegar à média estabelecida pelo Acordo de Paris. Isso não significa, porém, que os biomas atingiram o limite previsto no acordo —o que só aconteceria se forem considerados

também o prazo (até o final do século) e a constância (um ano acima da média não é o suficiente). "Não quer dizer que o acordo de Paris foi necessariamente violado. Mas dá uma amostra de como o planeta pode ser se o acordo for rompido."

Na última década, a temperatura em todo o país tem se mantido acima da média do período analisado (1985-2024), segundo os dados da plataforma. O último ano, porém, foi especialmente quente, com maior valor de anomalia: 1,2°C. Além de Amazônia e Pantanal, os biomas da caatinga (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/caatinga/>) (0,7°C), cerrado (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/cerrado/>) (1°C), mata atlântica (1,2°C) e pampa (0,6°C) registraram aumentos em relação à média.

Entre os estados, Roraima, onde prevalece o bioma amazônico, registrou a maior variação, com 2°C a mais que a média. Amazonas e Mato Grosso do Sul (1,7°C) têm a segunda maior, e São Paulo e Paraná (1,5°C), a terceira.

Já os três estados com a maior taxa de aumento de temperatura média no período, ou seja, um padrão de mudança que vai além de períodos isolados, foram Mato Grosso do Sul (0,4°C), Mato Grosso (0,36°C) e Piauí (0,34°C).

A temperatura vai continuar subindo, diz Rizzo. "A gente precisa construir resiliência para lidar com esses fenômenos climáticos", afirma. Segundo o físico Paulo Artaxo, professor da USP, os últimos três relatórios do IPCC (painel científico da ONU (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/onu/>)) já apontavam essas tendências de aquecimento.

O relatório anual do Pnuma (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/meio-ambiente/>)), lançado nesta terça-feira (4) aponta o mundo "na direção de uma séria escalada de riscos climáticos e prejuízos". De acordo com o documento, as emissões em 2030 teriam que cair 25% em relação ao verificado em 2019 para segurar o aquecimento em 2°C no fim do século; e cair 40% se o objetivo fosse a marca original de 1,5°C.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, já havia afirmado no final de outubro que a meta global não será alcançada. (<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2025/10/meta-climatica-de-15c-nao-sera-alcancada-diz-chefe-da-onu.shtml>) Na próxima semana, a COP30 (<https://www1.folha.uol.com.br/folha->

[temas/cop30/](#)), conferência da ONU sobre crise climática, começa em Belém (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/belem/>) (PA), onde os países devem discutir medidas para desacelerar o aquecimento e se adaptar a ele.

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas (conheça aqui (<https://login.folha.com.br/newsletter>)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na Apple Store (https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711?utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=appletextocurto) ou na Google Play (https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR&utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=androidtextocurto) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2025/11/pantanal-e-amazonia-tiveram-em-2024-aquecimento-superior-ao-limite-previsto-pelo-acordo-de-paris.shtml>

notícias da folha no seu email

PATROCÍNIO:

(<https://www.instagram.com/ambipargroup/>)

(<https://www.jbs.com.br/>)